**ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA SÉTIMA LEGISLATURA 04 DE SETEMBRO DE 2017.**

Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às vinte horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Arildo Rodrigues Hein, Denir Vicentina Govoni Kologeski de Souza, Dilvane Correa de Lima, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Luiz Antônio Valiente Salamoni, Marcia Seixas, Nilson Oli Moreira Barbosa e Vagner Giordani. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

**EXPEDIENTE:** Foi aprovada a ata da vigésima segunda sessão ordinária do dia 28 de agosto de 2017. Foram recebidos os Pedidos de Informação n°032/2017, n°033/2017 e n°034/2017 de autoria do vereador Luiz Antônio Valiente Salamoni. Foi recebido o Oficio DG n°7845/2017 Processo n°002987-0200/14-1 do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul. Foi recebido o Projeto de Lei n°024/2017 que “Dispõe sobre o Plano Plurianual para o Quadriênio 2018/2021 e dá outras providências”. O Presidente baixou para as Comissões o Projeto de Lei n°024/2017 e a Prestação de Contas de 2014 do Ex-Prefeito Júlio Cézar Carvalho.

ORDEM DO DIA: Não houve ordem do dia.

GRANDE EXPEDIENTE:

DILVANE CORREA DE LIMA: Boa noite aos demais vereadores, a mesa e ao público que nos assiste. Venho nessa tribuna porque na outra semana, eu falei sobre a Poclain que tinha ido embora e nós tínhamos perdido e, eu falei se eu errar eu tenho a humildade de vim aqui nessa tribuna e falar, ao contrário do que eu falei pedir desculpas, mas, eu estive na Assembleia na terça-feira e me encontrei com o Adolfo que eu debati sobre as emendas que nós estávamos perdendo, que é R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) da Poclain e R$100.000,00 (cem mil reais) de um trator que eu acho que é para fruticultura se eu não me engano e, ele me disse que nós perdemos em primeira estancia e estão recorrendo em segunda estancia e está sendo tudo favorável para o Município conseguir reverter o dinheiro de volta para os cofres do nosso Município. Então era só isso que eu tinha pra dizer, boa noite a todos e muito obrigada.

ARILDO RODRIGUES HEIN: Declinou a palavra.

NILSON OLI MOREIRA BARBOSA: Boa noite aos senhores vereadores e as pessoas que nos assistem. Na sexta-feira eu, o vereador Dilvane, o Vagner, o Luiz Antônio e o Jacir, estivemos presente na reunião da OVERGS e Tribunal de Contas em Camaquã promovido pelo vereador Luciano e, eu muitas vezes já comentei verbalmente com algumas pessoas aqui e até nessa tribuna a questão do percentual da Câmara de Vereadores. A Câmara de Vereadores de um Município como o nosso, tem direito a 7% (sete por cento) do orçamento do Município, nós estamos com, no último orçamento, 5.29 (cinco ponto vinte e nove), isso mais ou menos em valor em torno de quatorze milhões do orçamento, vai fechar em novecentos e oitenta mil, a Câmara gasta em torno de quatrocentos e quarenta, quatrocentos e cinquenta mil reais, claro que esse valor, conforme o pedido do vereador agora Luiz Antônio. Até o dia vinte de cada mês o Prefeito tem que repassar para a Câmara de Vereadores o Duodécimo, conforme a Emenda Constitucional 25 (vinte e cinco). Como nós recebemos agora o Plurianual dos próximos quatro anos, 2018 (dois mil e dezoito) a 2021 (dois mil e vinte um), eu faço uma proposta aos vereadores para nós apresentar nesse Plurianual, na LDO que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o orçamento, reivindicando esse sete por cento, tire das secretarias, não aquelas de ponta como agricultura, obras, educação e saúde, mas sim Gabinete, como foi feito esse ano por nós um por cento para a agricultura, não sei ainda se foi aplicada em alguma coisa. Porque no momento que esse valor estiver na Câmara e, sendo repassado até o dia vinte de cada mês e a Câmara não vai usar em torno de quatrocentos e cinquenta, quinhentos mil reais, que o Prefeito envie um oficio dizendo o motivo que ele precisa desse dinheiro, que precisa para comprar um veículo, que precisa para contratar consultas especializadas, exames, medicamentos e, a Câmara repasse esse dinheiro aos cofres da Prefeitura e, eu acho que é uma maneira que nós que estamos lá no interior junto com as pessoas sabemos das necessidades que elas precisam e sabemos a importância do que é uma melhoria principalmente em saúde e não podemos esquecer que, eu cito muito nessa tribuna, que é a questão da agricultura por isso que eu pedi no começo do ano aquele um por cento junto com vocês, já que a secretaria de agricultura faz parte o departamento do meio ambiente, que fosse comprado um caminhão do lixo, porque o Município paga uma fortuna para recolher o lixo e infelizmente é muito mal recolhido, passam na lixeira a oitenta por hora, tem lixeira lá no Araçá e, não é só no Araçá, que passam algumas retiram outras não retiram, então, um serviço mal prestado e, depois o Município tem que passar lá para fazer o rescaldo daquelas lixeiras, serviço feito duas vezes, pagam e tem que fazer de novo, então se nós tivermos um caminhão e, isso pode contar com esse próprio dinheiro da Câmara para comprar um caminhão e, vinte mil multiplicado por doze meses vocês sabem dá duzentos e quarenta mil reais e, com duzentos e quarenta mil compra um caminhão, eu acho que compra até novo, não precisa ser um caminhão grande e ainda vamos gerar emprego no mínimo três empregos no mínimo dentro do Município, alguém daqui de Sentinela e, o dinheiro está indo pra fora, como acontece na passagem que nós temos as empresas que trabalham aqui dentro que só vai o dinheiro pra fora e se nós conceder ao nosso servidor, motorista da educação uma diária no interior e nós podemos absorver o transporte escolar, não digo cem por cento, mas noventa por cento dá pra absorver com os nossos ônibus. Então é uma proposta que eu apresento nesse Plurianual e quero que seja junto com vocês, porque unidos à gente consegue mais coisas e, como disse lá o Silomar Garcia, a força do Poder Legislativo é muito grande, ele é maior que o Executivo, tudo depende de nós, se nós não aprovarmos não existe administração, obrigado. O vereador ARILDO RODRIGUES HEIN disse: Vereador, eu queria falar a respeito, eu acho também que seria uma coisa muito importante, porque pelo menos nós saberíamos aonde tá indo o dinheiro da Câmara, porque a Câmara devolve e tu não sabe pra onde vai, como no mandato que eu fui o Presidente da Câmara, foi devolvido em torno de duzentos e quarenta mil, eu não estou lembrando bem os valores, mas foi em torno de duzentos e quarenta mil, ninguém sabe no que foi aplicado, assim como o vereador falou a gente vai saber para onde está indo o dinheiro que sobra da Câmara. O vereador NILSON disse: Foi bom o senhor falar isso vereador, eu vi no Município de Arambaré alguns anos atrás uma caçamba escrito assim: “Adquirido com os recursos do Executivo e do Legislativo”. Não é nós que vamos dizer o que o Prefeito vai comprar, nós podemos sugerir a ele, mas eu acho que são dois poderes distintos, mas tem que ser unidos. Ah, eu quero só citar uma coisa aqui, tudo que eu falo aqui que falo na rua nunca foi e nunca vai ser contra Prefeito mesmo que seja situação ou seja oposição, agora tem uma cambada e, não é pra ninguém daqui desculpa dizer, tem uma cambada de fofoqueiro que vai lá no Prefeito levar coisas que não deveriam fazer, ficassem em casa ganhariam dinheiro, porque eu disse pro Prefeito conversando com ele: “quer saber o que eu falo? É só perguntar pra mim”. O vereador ARILDO disse: Nilson, vereador é o seguinte, deixa eu ver uma coisa foi, deixa assim. O vereador NILSON prosseguiu: Tá, estou citando isso aqui, porque tem gente que paga para levar uma coisa, eu sei que não. O vereador ARILDO disse: É a verba da ambulância que foi essa ambulância que tá ai foi verba da Câmara de Vereadores, foi repasse da Câmara de Vereadores na época do Prefeito Marcus que ele era o Prefeito e a Câmara repassou e ele concordou em aplicar na ambulância. O vereador NILSON disse: Foi cento e trinta mil naquela época eu acho que foi uma coisa assim, aquela Retro EL no ano de dois mil também foi comprado com recurso da Câmara aquele terreno lá do lixão, ainda bem que não veio o lixão pra cá, também foi comprado com dinheiro da Câmara. O que eu disse a questão das pessoas que fazem o favor de ir lá, que bom que eles vão eles estão preocupados com alguma coisa, eu acho que nós estamos fazendo o nosso serviço vereadores, nós fizemos o nosso serviço e isso é importante pra nosso Município, nós temos que fazer isso aqui crescer.

Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária do dia 11 de setembro de 2017.